

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ODONTOLOGIA**

ISABELLE FERREIRA COELHO DA SILVA,
MICHELE VALADARES DEVEZA, E
MONIQUE LUDIMILA TEIXEIRA ALVES
PROFESSORA-ORIENTADORA FERNANDA NUNES DE SOUZA

**AS MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS PARA ESTIMULAR A
HIGIENE ORAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA CRECHE ANA
GONZAGA.**

Rio de Janeiro

2020

AS MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS PARA ESTIMULAR A HIGIENE ORAL DE CRIANÇAS ASSISTIDAS PELA CRECHE ANA GONZAGA.

SOCIAL MEDIA AS INSTRUMENTS TO STIMULATE THE ORAL HYGIENE OF CHILDREN ASSISTED BY THE ANCH GONZAGA HEALTHCARE.

Isabelle Ferreira Coelho da Silva

Graduando em Odontologia – Centro Universitário São José

Michele Valadares Deveza

Graduando em Odontologia – Centro Universitário São José

Monique Ludimila Teixeira Alves

Graduando em Odontologia – Centro Universitário São José

Fernanda Nunes de Souza

Professora de Oclusão, Anatomia Bucal II e Clínica Integrada I – Odontologia (Unisão José). Mestre e Doutoranda em Clínica Odontológica (UFF). Especialista em Prótese Dentária e em Dor Orofacial e DTM

RESUMO

A cárie dentária é a doença crônica mais comum na infância, um fator importante que deve ser levado em consideração é que ela pode ser prevenida, controlada ou mesmo revertida, entretanto em tempos de pandemia e afastamento social causados pelo corona vírus 2019 (COVID-19) torna-se um desafio ainda maior. O presente trabalho objetiva relatar o impacto de estratégias educativas em saúde bucal propostas com o auxílio de mídias sociais direcionados aos pais/cuidadores e funcionários das crianças institucionalizada na creche Ana Gonzaga, com a finalidade de provimento, manutenção da saúde e prevenção de doenças bucais e estimular hábitos saudáveis nos envolvidos. Primeiramente foi realizada uma reunião entre os alunos envolvidos no projeto seguida de uma visita à creche, onde foram discutidas as principais necessidades e pontuados os principais pontos que deveriam ser abordados inicialmente nos encontros presenciais, entretanto com advento da pandemia optou-se pela realização de vídeos educativos pelos confeccionados pelos alunos do curso de Odontologia da Uni São José que seriam postados na página da creche no Facebook. Foram contabilizados os vídeos produzidos e as interações das famílias com os vídeos postados. Houve alguns problemas de comunicação entre a equipe da Faculdade de Odontologia e da creche devido ao afastamento de funcionários de suas funções devido à problemas de saúde. Foram elaborados cinco vídeos educativos com temas sobre saúde bucal: 1. Importância da saúde bucal e o Covid 19. Obteve 10 curtidas; 2. Consumo consciente do açúcar (Não foi publicado); 3. Higiene oral (Não foi publicado); 4. Cárie. (Obteve 9 curtidas); 5. Importância do dentista na vida de uma criança (Obteve 8 curtidas). Apesar de alguns vídeos não terem sido postados e o pequeno número de interações a experiência foi considerada exitosa, pois uniu os alunos em prol de um objetivo e apesar de cada um ter suas atividades se dispuseram a confeccionar os vídeos com carinho certos de que a motivação do público infantil associada ao processo de conscientização, são os fatores primordiais para transformar a saúde bucal, independente da condição socioeconômica do indivíduo.

Palavras-chave: Cárie, saúde bucal e mídias sociais

ABSTRACT

Dental caries is the most common chronic disease in childhood, an important factor that must be taken into account is that it can be prevented, controlled or even reversed, however in times of pandemic and social withdrawal caused by the corona virus 2019 (COVID-19) becomes an even greater challenge. This paper aims to report the impact of educational oral health strategies proposed with the help of social media aimed at parents / caregivers and employees of children institutionalized at the Ana Gonzaga daycare center, with the purpose of providing, maintaining health and preventing oral diseases and encourage healthy habits in those involved. First, a meeting was held between the students involved in the project, followed by a visit to the daycare center, where the main needs were discussed and the main points that should be addressed initially in the face-to-face meetings were punctuated, however, with the advent of the pandemic, videos were chosen. educational activities by the students of the Dentistry course at Uni São José that would be posted on the daycare center's Facebook page. The videos produced and the interactions of the families with the posted videos were counted. There were some communication problems between the staff of the Faculty of Dentistry and the daycare center due to the removal of employees from their functions due to health problems. Five educational videos were developed with themes on oral health: 1. Importance of oral health and Covid 19. Got 10 likes; 2. Conscious consumption of sugar (Not published); 3. Oral hygiene (Not published); 4. Caries. (Got 9 likes); 5. Importance of the dentist in a child's life (Got 8 likes). Although some videos were not posted and the small number of interactions, the experience was considered successful, as it brought the students together in pursuit of a goal and although each had their activities they were willing to make the videos with affection certain that the motivation of the child audience associated with the awareness process, are the primary factors to transform oral health, regardless of the individual's socioeconomic condition.

Keywords: Caries, oral health and social media.

INTRODUÇÃO:

O surto da doença de coronavírus 2019 (COVID-19), causado pelo novo coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2), tornou-se uma pandemia global em andamento.

A partir dos dados existentes, o vírus SARS-CoV-2 pode ser detectado em várias fontes, incluindo tecido gastrointestinal, lágrimas, fezes, sangue e saliva de pacientes com COVID19.

A Odontologia pediátrica possui campo de ação proativa, onde engloba a prevenção, o atendimento propriamente dito e a manutenção da saúde bucal (CAMARGO & BAUSSELS, 1997).

A odontopediatria concreta que o paciente alcance a idade adulta livre de doenças que afetam a cavidade bucal. Seu campo de ação deve ser iniciado durante a gestação, sendo continuado após o nascimento do bebê. O processo preventivo das doenças bucais inicia ainda no período gestacional, através de uma alimentação materna adequada, rica em elementos vitamínicos necessários à formação dentária. Além disso, informações sobre os cuidados bucais relacionados à gestante e ao bebê devem fazer parte do exame pré-natal neste período (FERNANDES et al., 2010).

A cárie dentária é a doença crônica mais comum na infância, consistindo em um grande problema para a saúde pública mundial. Um fator importante que deve ser levado em consideração é que ela pode ser prevenida, controlada ou mesmo revertida. Para prevenção, é necessário conhecer sua etiologia e os fatores de risco para o seu desenvolvimento. O controle e a reversão de tal doença são possíveis caso seja diagnosticada em estágio inicial, que é a presença de mancha branca no esmalte dental, sem cavidades. Quando a situação clínica envolve cavidades dentárias, há necessidade de tratamento curativo e preventivo, a fim de modificar as condições que levaram ao desenvolvimento da doença cárie. A evolução da doença é capaz de causar grande destruição dos dentes, ou até mesmo sua perda, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais (MISRA et al., 2007; TOUGER-DECKER et al., 2003).

Estudos recentes realizados no Brasil afirmam que a prevalência de cárie na infância varia de 12 a 46%, sendo que a faixa etária que mais apresentou essa doença foi de 1 a 3 anos de idade. O último levantamento epidemiológico nacional em saúde bucal encontrou uma prevalência de 26,85% na experiência de cárie em crianças entre 18 e 36 meses, existindo um evidente incremento com avanço da idade, independente do gênero (BONECKER et al., 2002; DINI et al., 2000; TOMITA et al., 1996; DAVIDOFF et al., 2005).

A cárie dentária é uma doença com etiologia multifatorial que depende da interação da microbiota, dieta e hospedeiro, além dos fatores ambientais, comportamentais e socioeconômicos. Crianças menores de 5 anos passam a maior parte do tempo com os pais e é durante este período que as rotinas e os hábitos são adquiridos, os quais estão diretamente relacionados ao conhecimento e comportamento dos pais. Os cuidados de higiene dos pais influenciam os cuidados de higiene dos filhos. Os pais são capazes de transmitir atitudes positivas aos filhos como o hábito de escovar os dentes e controlar o consumo de açúcar. Se a criança apresenta uma escovação deficiente realizada pelos pais e é exposta nos seus primeiros anos de vida à uma dieta rica em açúcar, consequentemente esta apresentará experiência de cárie em tenra idade, além de desenvolver uma preferência por alimentos que são prejudiciais à saúde bucal (FONTANA et al., 2015; BEGZATI et al., 2014; ADAIR et al., 2003).

O índice CPOD, formulado por Klein e Palmer em 1937, vem sendo largamente utilizado em levantamentos epidemiológicos de saúde bucal. É usado e recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para medir e comparar a experiência de cárie dentária em populações, seu valor expressa a média de dentes cariados, perdidos e obturados em um grupo de indivíduos (WHO, 1997). Devido às características de simetria e bilateralidade da cárie, alguns autores propuseram índices simplificados (GUIMARÃES 1971; RODRIGUES et al., 1989; VASCONCELOS et al., 1994; VIEGAS, 1969). Pinto (2000) relata que esses índices se destinam ao alcance do conhecimento global, rápido e prático das condições epidemiológicas de populações infantis.

O dorso da língua é um dos locais onde pode ocorrer a entrada do vírus Covid-19 e por aspiração podendo favorecer a pneumonia. Nesse contexto, a higiene bucal precária é considerada o fator de risco mais comum para desenvolver infecções

respiratórias. Sendo assim, manter uma boa saúde bucal é relevante. Vale ressaltar o papel da higiene bucal na pandemia por Covid-19.

Considerando essa nova realidade epidemiológica, buscou-se avaliar se os índices simplificados ainda seriam passíveis de serem recomendados para se investigar a distribuição de cárie dentária, como medida alternativa ao índice CPOD/CEO-D ou quando não fosse necessário um detalhamento desse agravo. Acredita-se ainda que o fato de diminuir o número de dentes a serem examinados possibilitaria uma investigação de atividade de cárie dentária, condição ainda não contemplada pelos critérios de diagnóstico da OMS e fundamental para aumentar a qualidade do planejamento dos serviços e definição de estratégias mais adequadas para o controle da doença cárie (CYPRIANO et al., 2005).

A escola é o local mais indicado para a construção dos hábitos de higiene bucal (GARBIN 2013). Entretanto, existe o desafio de tornar as práticas educativas e preventivas em saúde um cotidiano didático-pedagógico dentro das instituições de ensino, por meio da cooperação entre os setores da educação e da saúde (GARBIN 2012).

O processo educativo deve ser iniciado preferencialmente na infância, pois esta fase representa um período em que o ser humano está crescendo e se desenvolvendo, tanto física quanto intelectualmente. As atitudes e os valores adquiridos durante este período estarão presentes nas fases seguintes da vida, sendo de fundamental importância investir em conhecimentos educativos nessa época (FIGUEIRA et al 2008; VENANCIO et al. 2011).

Logo, a capacitação dos pais, por profissionais qualificados, é fundamental para a maior eficiência da promoção de saúde bucal (GUARIENTI et al., 2009).

O presente artigo objetiva avaliar e analisar a percepção de orientação dos pais/cuidadores e funcionários para estimular a higiene oral de forma que haja manutenção e prevenção de doenças bucais e a manter hábitos saudáveis, onde vai nos permitir conhecer o impacto da influência de estratégias educativas em saúde bucal que as mídias sociais tem sobre a vida de cada criança institucionalizada na creche Ana Gonzaga.

Através do cenário da quarentena por causa do COVID 19 considerando o impacto advindo da disseminação de informações através das mídias sociais para estimular a higiene oral, este estudo é de extrema relevância, pois programas educativos e investimentos que busquem melhorias na atenção à saúde bucal das populações devido à importância dos padrões de autocuidado para prevenção e controle das doenças bucais, e ao utilizarmos as mídias sociais para orientar, capacitar pais/ cuidadores e funcionários das crianças institucionalizadas na creche Ana Gonzaga, onde poderá fornecer dados e compreender a realidade delas e sermos capazes de nos adequarmos para atender as reais necessidades destas crianças nesta pandemia.

Metodologia

Optou-se por pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi nas bases de dados dos sites da Scielo, bireme (bvsalud.org) e pubmed (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>), para a pesquisa documental utilizaremos das mídias sociais: Instagram, Facebook e YouTube e para a pesquisa de campo utilizaremos questionários com questões de múltipla escolha com ênfase na abordagem de temas relacionados aos dentes e à suas funções, com a relação da dieta com a cárie, a técnica de escovação e o uso do fio dental, a halitose, a placa bacteriana, e a funções da saliva e do flúor, esses questionários serão aplicados aos pais/ cuidadores e funcionários da creche Ana Gonzaga para compreender a realidade deles e sermos capazes de nos adequarmos para atender as reais necessidades educativas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O conceito de saúde não se limita à ausência de doença ou enfermidade, mas deve ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionem o bem-estar físico, mental e social, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde (SEGRE et al; 1997).

Um momento muito importante na vida de uma pessoa onde é necessário que esse conceito de saúde seja colocado em prática é a gestação. É nesse período que a mulher se mostra receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. As atitudes e escolhas maternas certamente

refletirão no desenvolvimento e nascimento de um bebê saudável. A mulher tem o papel-chave dentro da família, pois é multiplicadora de informações e ações que possam levar ao bem-estar do núcleo familiar e consequentemente à melhora da qualidade de vida. A aquisição de hábitos e escolhas saudáveis implica diretamente a mudança de comportamento, levando à promoção e manutenção de saúde do indivíduo. Neste sentido, ações educativas e preventivas com gestantes tornam-se fundamentais para que a mãe cuide de sua saúde bucal e possa introduzir bons hábitos desde o início da vida da criança (SOARES et al; 2010).

Apesar de iniciativas isoladas ressaltando a importância de cuidados odontológicos desde a mais tenra idade, até recentemente prevalecia a ideia de que a criança deveria receber atenção odontológica somente por volta dos três anos de idade (FIGUEIREDO et al; 1998).

Pereira (1929) em seu livro "Educação Dentária da Criança" já enfatizava que é necessária uma propaganda sem limites no seio familiar, pois profilaxia deve começar desde a vida da criança no ventre materno com formação dos órgãos dentários sadios e bem calcificados.

Sendo assim, a educação e a motivação de todo o núcleo familiar são importantes para a saúde bucal da criança, especialmente nos primeiros anos de vida, e a intervenção técnica de cirurgião dentista especialista em atendimento desta faixa etária tem potencial capacidade promotora de saúde. É a odontopediatria a área da odontologia especializada na saúde bucal das crianças, desde o seu nascimento até a adolescência. A especialidade tem como objetivo a prevenção, o diagnóstico e o tratamento dos problemas de saúde bucal do bebê, da criança e do adolescente (CHECCHI et al; 2019).

De acordo com Ministério da Saúde (BRASIL, 2012), crianças que são levadas ao cirurgião-dentista até o primeiro ano de vida apresentam menores chances de receber tratamento odontológico emergencial e de fazer consultas odontológicas de urgência ao longo da infância.

Ainda que procedimentos preventivos e de promoção de saúde tenham sido incluídos na prática clínica, a cárie dentária ainda atinge uma considerável parcela da população, principalmente a infantil (FERREIRA et al; 1999). Fatores de risco, tais como, higiene bucal deficiente, amamentação noturna, elevado consumo de açúcar,

contaminação precoce por *Streptococcus* do grupo mutans e falta de conhecimento dos pais, propiciam aos bebês o aparecimento da doença cárie em rápida evolução (MEDEIROS et al., 1998).

A cárie dentária é uma doença multifatorial, infecciosa, pós-eruptiva, transmissível, influenciada pela dieta e que é, quase sempre, caracterizada por uma destruição progressiva e centrípeta dos tecidos mineralizados dos dentes. Considerada como o um grande problema de saúde pública mundial, em países industrializados, atinge cerca de 60 a 90% de crianças na idade escolar (PETERSON, 2003).

Porém, a cárie pode ser prevenida, controlada ou revertida. Para prevenção, é necessário conhecer sua etiologia e os fatores de risco para o seu desenvolvimento. O controle e a reversão de tal doença são possíveis caso seja diagnosticada em estágio inicial, que é a presença de mancha branca no esmalte dental, sem cavidades. Quando a situação clínica envolve cavidades dentárias, há necessidade de tratamento curativo e preventivo, a fim de modificar as condições que levaram ao desenvolvimento da doença cárie. A evolução da doença é capaz de causar grande destruição dos dentes, ou até mesmo sua perda, podendo resultar em complicações locais, sistêmicas, psicológicas e sociais (MISRA et al., 2007; TOUGER-DECKER et al., 2003).

O último levantamento epidemiológico realizado no Brasil apresentou uma prevalência de cárie na infância de 12 a 46% sendo que a faixa etária de 1 a 3 anos de idade foi a mais acometida pela doença. Já em crianças entre 18 e 36 meses a prevalência foi de 26% (BONECKER et al., 2002; DINI et al., 2000; TOMITA et al., 1996; DAVIDOFF et al., 2005). Esses estudos só reafirmam a importância do núcleo familiar no combate à cárie.

Muito tem sido discutido quanto aos fatores associados a essa doença, além de fatores comportamentais não podemos esquecer dos fatores sociais. Em Florianópolis por exemplo, em 1995 foi realizado um estudo com dois grupos de crianças de aproximadamente 12 anos de idade, o objetivo do estudo era conhecer as diferenças sociais e de comportamento em relação a cárie dentária nos dois grupos com diferentes graus de severidade de cárie. O trabalho mostrou que maioria das crianças com alta severidade de cárie pertencia às famílias com menor renda familiar. Além da renda familiar, o alto grau de escolaridade do pai da criança pesquisada mostrou-se associado

com baixa severidade de cárie dentária. Quanto mais desfavorável a situação socioeconômica, maior o número de dentes afetados pela cárie e maior a sua severidade (LATORRE et al; 2000).

Locker e Ford (1994) destacam a renda familiar como representante dos fatores sociais para a saúde bucal, mesmo quando comparada a um sistema mais complexo de informações. Os resultados do presente estudo (LATORRE et al; 2000) reforçam a importância da baixa renda familiar como fator de risco para a cárie dentária, independente dos outros fatores estudados. Estudos têm demonstrado que grau de instrução elevado vem acompanhado de mais oportunidades de acesso à informação sobre saúde.

Sendo assim, a escolha da Zona Oeste do estado do Rio de Janeiro para a realização do presente trabalho, se deve ao fato de ser considerada a zona mais pobre da cidade onde se concentra a maior parte de pessoas de baixa renda e com nível de escolaridade baixa (KERTENETZKY et al; 2000).

Além da região, também foi escolhida uma ferramenta que vem sendo amplamente usada em estudos epidemiológicos de saúde bucal e recomendada pela Organização Mundial da Saúde que é o CPOD/CEO-D, são índices que proporcionarão conhecer a realidade da história atual e passada da cárie nas instituições da região para que medidas preventivas possam ser tomadas, como, orientações sobre a importância de se manter uma boa higiene oral, ter uma alimentação adequada, capacitações dos pais e cuidadores dessas crianças (CYPRIANO et al; 2005).

Resultados

Por falta de pessoas responsáveis por esta divulgação da parte da creche, não obtivemos a interação com as famílias, por não ter um retorno da direção da creche Ana Gonzaga.

Foi enviado vídeos, mas só obtivemos resultados de alguns vídeos postado na página do facebook da creche Ana Gonzaga.

Foi elaborado vídeos educativos com temas específicos como:

1. Importância da saúde bucal e o Covid 19. Obteve 10 curtidas.
2. Consumo consciente do açúcar. Não foi publicado

3. Higiene oral. Não foi publicado
4. Cárie. Obteve 9 curtidas.
5. Importância do dentista na vida de uma criança. Obteve 8 curtidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve a finalidade de avaliar a influência das mídias sociais como instrumentos para estimular a higiene oral de crianças assistidas pela creche Ana Gonzaga e fazer um estudo epidemiológico da saúde bucal das mesmas.

Em março, foi realizada uma visita técnica pela professora orientadora Fernanda Nunes e componentes do projeto com o objetivo de agendar as atividades educativas com a direção da creche Ana Gonzaga, porém uma semana depois, tivemos a quarentena por conta do COVID 19.

O contato passou a ser via telefone e whatsapp e foi combinado que enviaríamos os vídeos para a direção da creche Ana Gonzaga e a mesma repassaria para pais e cuidadores.

Foi elaborado e enviado seis vídeos em tempo hábil para a divulgação dos mesmos para as famílias.

A responsável por divulgar os vídeos que é a direção da creche Ana Gonzaga, não divulgou todos os vídeos enviados.

Não tivemos o retorno da direção da creche Ana Gonzaga, após várias tentativas de contato com a direção, onde não obtivemos sucesso e posterior a esses contatos a mesma respondeu que aconteceu um acidente pessoal afastando-se de seus serviços.

Por falta de pessoas responsáveis por esta divulgação da parte da creche, não obtivemos a interação com as famílias, por não ter um retorno da direção da creche Ana Gonzaga.

Embora toda dificuldade de acesso e suporte diante da creche Ana Gonzaga, esperamos continuar com esse projeto presencialmente após acabar essa pandemia.

REFERÊNCIAS

ADAIR, S.M.; Pacifier use in children: a review of recent literature. **Pediatr Dent**. 2003; 25(5), pp. 449-458.

BEGZATI, A.; BYTYCI, A.; MEQA, K.; LATIFI-XHEMAJLI, B. & BERISHA, M.; Mothers' behaviours and knowledge related to caries experience of their children. **Oral health & preventive dentistry**. 2014; 12(2).

BIREME (bvsalud.org).

BÖNECKER, M.; MARCENES, W.; SHEIHAM, A.; Caries reductions between 1995, 1997 and 1999 in preschool children in Diadema, Brazil. **Int J Pediatr Dent**. 2002; 12: 183 -8.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: MS, 2012. (**Cadernos de Atenção Básica**, 33).

CAMARGO, M.C.F.; BAUSSELS, J. Atendimento longitudinal e continuado na clínica odontopediátrica. In: Baussels, J. **Odontopediatria: procedimentos clínicos**. São Paulo: Premier, 1997. p.75-88.

CHECCHI, M. H. R.; GARCIA, V. C.; GIROTTI, G. R. R.; TENANI, C. F.; A relevância da atuação do odontopediatra. **Revista Faipe**, v. 9, n. 2, p. 36-41-, jul./dez. 2019.

CYPRIANO, S.; WADA, R. S.; SOUSA, M. L. R.; Avaliação de índices CPOD simplificados em levantamentos epidemiológicos de cárie dentária, São Paulo. **Revista Saúde Pública** vol.39 no.2, 2005.

DAVIDOFF, D.C; ABDO, R.C; SILVA, S.M; Prevalência de cárie precoce na infância. **Pesquisa Brasileira Odontopediatria Clinica Integrada**. 2005; 5:215-21.

DINI, E.L; HOLT, R.D; BEDI, R; Caries and its association with infant feeding and oral health related behaviors in 3-4-year-old **Brazilian children. Community Dent Oral Epidemiol.** 2000; 28:241-8.

FERNANDES, D. S. C; KLEIN, G. V; LIPPERT, A. O; MEDEIROS, N. G; OLIVEIRA, R. P; **Motivo do Atendimento Odontológico na primeira Infância.** Stomatos. 2010; 16(30): 5-10.

FERREIRA, S. H.; KRAMER, P. F.; LONGONI, M. B.; Idade ideal para a primeira consulta odontológica. **RGO** 1999; 47(4):236-8.

FIGUEIRA, T. R.; LEITE, I. C. G.; Percepções, conhecimentos e práticas em saúde bucal de escolares. **RGO** 2008;56(1):27-32.

FIGUEIREDO, M. C.; ROSITO, D. B.; MICHEL, J. A.; Avaliação de 07 anos de um programa odontológico para bebês com bases educativas, preventivas e restauradoras. **Jornal Brasileiro Odontopediatria & Odontologia do Bebê** 1998; 1(2):33-40

Fontana, M.; The Clinical, Environmental, and Behavioral Factors That Foster Early Childhood Caries: Evidence for Caries Risk Assessment. **Pediatr Dent.** 2015;37:217–225.

GARBIN, C. A. S.; ROVIDA, T. A. S.; GARBIN, A. J. Í.; ARCIERI, R.M.; SOUZA, N. P.; MIMAZ, S. A. S.; Saúde bucal e educação infantil: avaliação do desgaste e do acondicionamento de escovas dentárias utilizadas por pré-escolares. **Revista de Odontologia Unesp** 2012; 41(2):81-7

GARBIN, C. A. S.; ROVIDA, T. A. S.; PERUCHINI, L. F. D.; MARTINS, R. J.; Conhecimento sobre saúde bucal e práticas desenvolvidas por professores do ensino

fundamental. **Revista da Faculdade de Odontologia**, Passo Fundo 2013; 18(2):321-27.

GUARIENTI, C. A.; BARRETO, V. C.; CANÇADO, F. M. Conhecimento dos pais e responsáveis sobre saúde bucal na primeira infância. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 9, n. 3, p. 321-325, 2009.

GUIMARÃES L. O. C.; Contribuição para o estudo da bilateralidade da cárie dentária em dentes permanentes. **Revista da Faculdade de Odontologia** São Paulo 1971;9:311-8.

KERSTENETZKY Celia Lessa. Desigualdade e pobreza. Lições de Sem. **Revista Brasileira Ciências Sociais** Vol.15 n.42 São Paulo Feb. 2000

KLEIN, H.; PALMER, C.E.; Dental caries in American Indian children. **Public Health Bull.** 1937; 23 (9): 1-53.

LATORRE, M. R. D. O.; PERES, K. G. A.; BASTOS, J. R. M.; Severidade de cárie em crianças e relação com aspectos sociais e comportamentais. **Revista Saúde Pública** vol.34 n.4 São Paulo Aug. 2000

LOCKER, D.; FORD, J.; Evaluation of an area-based measure as an indicator of inequalities in oral health. **Community Dent Oral Epidemiol** 1994;22:80-5.

MEDEIROS, U. V.; MIASATO, J. M.; MONTE, L.A.; RAMOS, M.E.; SOVIERO, V.M.; Efeito cariostático e preventivo do diamino de prata a 30% em pacientes bebês. **Revista Brasileira em Odontologia** 1998;

MISRA, S.; TAHMASSEBI, J.; BROSMAN, M.; Early childhood caries - a review. **Dent Update.** 2007;34:556-8.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Estratégia global para a alimentação de lactentes e crianças de primeira infância.** 2003.
<http://www.ibfan.org.br/documentos/ibfan/doc-286.pdf>

PETERSEN, POUL ERIK.; The World oral health report 2003: continuous improvement of oral health in the 21st century- the approach of the WHO Global Oral Health Programme. **Community Dent Oral Epidemiol** 2003; 31 (Suppl. 1):3-23.

PINTO Vitor Gomes. Identificação de problemas. In: **Saúde bucal coletiva.** São Paulo: Editora Santos; 2000. p. 139-222

PUBMED (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>).

RODRIGUES, C. R. M. D.; ANDO, T.; GUIMARÃES, L. O. C.; Simplificação do índice de cárie nas idades de 4 a 6 e de 7 a 10 anos (dentições decídua e mista). **Revista da Faculdade de Odontologia** São Paulo 1989;3:454-9.

SEGRE, M.; FERRAZ, F. C.; O conceito de saúde. **Revista Saúde Pública**, 31 (5): 538-42, 1997.

SOARES, M. G.; REIS, D. M.; PITTA, D. R.; FERREIRA, H. M. B.; JESUS, M. C. P.; MORAES, M. E. L.; Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. **Ciência saúde coletiva** vol.15 no.1 Rio de Janeiro Jan. 2010

TOMITA, N. E.; BIJELLA, V.T.; LOPES, E. S.; FRANCO, L.J.; Prevalência de cárie dentária em crianças da faixa etária de 0 a 6 anos matriculados em creches: importância de fatores sócio-econômicos. **Revista Saúde Publica.** 1996;30:413-20.

TOUGER-DECKER, R.; VAN, L. C.; Sugars and dental caries. **Am J Clin Nutr.** 2003;78:881S-892S.

VASCONCELOS, M. C. C.; JESUS, B. J.; NOGUEIRA, J. R. B.; LUI, F. O.; Distribuição de cárie dentária na dentição permanente de escolares: experiência por dente. **Revista da Faculdade de Odontologia** São Paulo 1994;8:125-30

VENÂNCIO, D. R.; GIBILINI, C.; BATISTA, M. J.; GONÇALO, C.S.; SOUSA, M. L R.; Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. **J Health Sci Inst** 2011;29(3):153-6

VIEGAS, Alfredo Reis.; Simplified indices for estimating the prevalence of dental caries-experience in children seven to twelve years of age. **J Public Health Dent** 1969;29:76-91.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Oral health surveys: basic methods**. 4th ed. Geneva; 1997